



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS



1

2 ATA DA 13ª REUNIÃO/2014 DO CONSELHO DO INSTITUTO DE
3 CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
4 UBERLÂNDIA

5 Aos vinte cinco dias do mês de novembro do ano dois mil e quatorze terça-
6 feira, às quatorze horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões, localizada no
7 Bloco 2A, Campus Umuarama, do Instituto de Ciências Biomédicas
8 (ICBIM), nesta cidade, teve início a décima terceira reunião, em caráter
9 extraordinário, do Conselho do Instituto de Ciências Biomédicas
10 (CONICBIM), do ano em curso, sob a presidência do Diretor, Prof. Dr.
11 Roberto Bernardino Júnior, estando presentes os Conselheiros e
12 participantes citados no final desta Ata. Justificadas as ausências dos
13 Conselheiros: Alberto da Silva Moraes, Coordenador do Curso de
14 Graduação em Biomedicina; Filipe César Alves, Representante dos
15 Técnicos Administrativos; Carla Capanema Abrão, Representante dos
16 Discentes da Graduação em Biomedicina. O Senhor Presidente Prof. Dr.
17 Roberto Bernardino Júnior iniciou a reunião agradecendo a presença dos
18 conselheiros. A reunião que seguiu com pauta única : **Apreciação do MI**
19 **COMED160/2014 e desdobramentos.** O Presidente disse que desde a
20 implantação do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina ocorreram vários



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS



21 problemas e diversas reuniões foram realizadas para tratar dos mesmos. O
22 Presidente lembrou os conselheiros que quando foi apresentado o projeto
23 Pedagógico do Curso de Medicina à aproximadamente um ano e meio, a
24 posição da unidade era de que não participaria do projeto em decorrência
25 de insegurança quanto a carga horária e uma série de divergências sobre
26 estratégias pedagógicas e método de ensino. Naquele momento houve uma
27 reunião na qual o ICBIM decidiu não participar do novo Projeto
28 Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina científica desta
29 decisão, foi encaminhado um documento da Pro-Reitoria de Graduação
30 informando sobre a existência um acordo. O presidente solicitou o envio
31 da cópia do mesmo . O documento foi enviado pela Pro-Reitoria de
32 Graduação. Segundo o Presidente não houveram questionamentos e
33 esforços foram feitos para viabilizar a participação do Instituto. A Prof^a
34 Ana Paula Coelho Balbi disse que na verdade o Instituto não iria
35 participar na forma como desejavam. Diante do documento informando
36 sobre o acordo prévio, houve nova reunião do Conselho e voltou-se atrás
37 da decisão tomada anteriormente e então foi encaminhado por parte do
38 ICBIM um documento esclarecendo sobre os termos da participação deste
39 Instituto. O presidente confirmou que tal documento foi enviado à



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS



40 FAMED. O presidente informou aos conselheiros sobre
41 MI.COMED.160/2014 que foi encaminhado Coordenação do Curso de
42 Medicina ao ICIBIM. Alguns conselheiros já haviam tomado conhecimento
43 do mesmo. Este documento continha o seguinte teor: *O Presidente do NDE*
44 *do Curso de Medicina e Diretor da Faculdade de Medicina da*
45 *Universidade Federal de Uberlândia, Prof.Dr. Bem Hur Braga Taliberti e*
46 *a Coordenadora do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina da*
47 *Universidade Federal de Uberlândia, Profª Drª. Alessandra Carla de*
48 *Almeida Ribeiro, no uso de suas atribuições inerentes aos respectivos*
49 *cargos e considerando a atribuição do Núcleo Docente Estruturante do*
50 *Curso de Graduação em Medicina de acompanhar e avaliar o*
51 *desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, propondo as*
52 *adequações que se apresentem necessárias à sua integral consecução,*
53 *informam que o atual Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em*
54 *Medicina (versão2013-2) aprovado através da Resolução no 32/2012 do*
55 *CONGRAD/UFU, de 23 de novembro de 2012, propõe o desenho de um*
56 *currículo modular, constituído de integrações de eixos verticais*
57 *(integração teórico-práticas) e horizontais (integração básico –clínica).*
58 *Contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional do estudante*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS



59 de Medicina. Foram definidas estratégias pedagógicas para pequenos
60 grupos, com a utilização de metodologias ativas de ensino aprendizagem e,
61 desta forma torna-se necessários um redimensionamento de recursos
62 humanos no curso. O Curso de Medicina apresenta um déficit de
63 professores para cumprimento da implementação de todo o currículo em
64 sua própria unidade acadêmica, considerando que se trata de um currículo
65 com modelo de ensino centrado no estudante que utiliza metodologias
66 ativas de ensino aprendizagem e apresenta a Aprendizagem Baseada em
67 Problemas (ABP ou PBL), como estratégia de ensino aprendizagem em um
68 dos seus eixos. As atuais Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do
69 Curso de Graduação em Medicina (Parecer CNE /CES N°116/2014)
70 constituem orientações para elaboração dos currículos que devem
71 necessariamente, adotados por todas as instituições de ensino superior. As
72 DCNs do Curso de Medicina possibilitaram que os currículos propostos
73 possam construir um perfil acadêmico e profissional dos egressos,
74 constituídos por competências, habilidades e conhecimentos. As disciplinas
75 isoladamente não dão conta de produzir respostas necessárias para um
76 mundo que é composto de uma



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

77 *Multiplicidade de fatores que não são mutualmente excludentes, mas*
78 *explicados uns em relação aos outros. A compreensão desse mundo exige*
79 *uma visão da realidade que transcenda os limites disciplinares. Os*
80 *conteúdos relacionados ao conhecimento da área básica devem ser*
81 *aplicados aos problemas da prática médica na forma como o médico*
82 *utiliza. Considerando estes aspectos, existe uma tendência, recomendada*
83 *na avaliação dos processos de expansão de escolas médicas para que os*
84 *próprios médicos assumam a responsabilidade pelos conteúdos*
85 *relacionados às ciências básicas no currículo. Neste modelo, o professor*
86 *deve estar disponível não apenas para ministrar conteúdos, mas também*
87 *para contribuir para o desenvolvimento e competências, relacionadas ao*
88 *saber, saber fazer e saber ser da profissão. Algumas dificuldades têm sido*
89 *encontradas com a participação de professores que não são médicos, como*
90 *representantes da área básica. Destaca-se o fato da maioria dos*
91 *professores de outras unidades relacionadas às ciências básicas não estar*
92 *participando de tutoria, gerando ainda maior sobrecarga de atividades aos*
93 *professores da unidade acadêmica da FAMED. Com intuito de manter as*
94 *condições mínimas que assegurem o adequado desenvolvimento das*
95 *atividades pedagógicas relacionadas aos componentes curriculares*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS



96 *relacionados aos eixos temáticos, o Núcleo Docente Estruturante do Curso*
97 *de Medicina tem realizado reuniões para discutir sobre o perfil dos*
98 *candidatos para vagas docentes e de técnico-administrativos, decorrentes*
99 *do processo de expansão de vagas do curso de Medicina .Estas vagas*
100 *trazem uma oportunidade para que as dificuldades encontradas possam ser*
101 *minimizadas. Desta forma, considera-se importante que haja a contratação*
102 *de professores, com graduação em Medicina, responsáveis pelo conteúdo*
103 *aplicado à prática médica relacionado ao conhecimento das bases*
104 *moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e*
105 *função dos tecidos, órgãos sistemas e aparelhos, na forma como o médico*
106 *utiliza e aptos ainda desenvolverem atividades pedagógicas nos diferentes*
107 *cenários da Rede de Atenção à Saúde do Município. Diante do exposto no*
108 *documento, o Presidente fez alguns apontamentos em relação ao*
109 *documento que no seu entendimento são importantes: dificuldades*
110 *encontradas com professores não médicos com relação ao curso básico;*
111 *outro ponto segundo ao Presidente refere-se a alegação de que “a unidade*
112 *tem um déficit de professores para que seja implantado um currículo*
113 *integralmente na unidade. “O Prof. Roberto disse que nenhum curso é*
114 *ofertado exclusivamente pela própria unidade acadêmica. Pensando neste*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS



115 prisma pode-se afirmar que o Curso de Biomedicina também possui um
116 déficit de docentes. O presidente afirmou que sentiu necessidade de
117 repassar ao conselho pois, já que serão contratados professores para
118 ministrar os conteúdos, logo não irão solicitar as disciplinas do ICBIM. O
119 presidente disse que na UFU algumas unidades vem adotando uma prática
120 em que alguns conteúdos são integrados a outras disciplinas. Ele disse que
121 já presenciou tal situação em determinadas unidades. Ele disse que há um
122 questionamento se a FAMED poderia tomar tal decisão. A oferta de
123 disciplinas do Básico é de responsabilidade do ICBIM e INGENB.
124 Determinadas unidades enxertam um conteúdo entre em outros e mudam o
125 nome da disciplina. O Presidente disse que o MI foi encaminhado pelo
126 Diretor da Faculdade de Medicina, como presidente do NDE e pela
127 Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina. Tem a ciência dos
128 gestores da unidade, do curso, e da Pró-Reitora de Graduação. É um
129 documento oficial, afirmou o presidente. Abriu-se a discussão entre os
130 conselheiros. O Prof. Paulo Rogério questionou o presidente sob a atitude
131 tomada inicialmente diante da chegada do MI. O Presidente disse que ligou
132 para a Pro-Reitora informando sobre o documento e a Prof^a Marisa
133 Lomônaco disse que tem consciência dos eventos ocorridos e está ciente de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS



134 que o assunto seria pautado no conselho ICBIM. A Prof^ª Ana Paula falou
135 sobre sua participação no período em que esteve junto NDE do curso de
136 Medicina. A professora disse que participou do NDE mais de um ano. Na
137 última reunião do NDE do Curso de Medicina a aproximadamente duas
138 semanas atrás, ela compareceu mas havia faltado a duas reuniões anteriores
139 e nesta reunião foi discutido os perfis dos candidatos para as próximas
140 vagas liberadas em futuro próximo. Foi passado um documento com nove
141 perfis médicos prontos para área básica: 1 vaga para ética e Bioética, 1 vaga
142 para saúde coletiva, 1 vaga para saúde Individual, 1 vaga para Ciências
143 Básicas da vida com ênfase em Fisiologia, 1 vaga para Microbiologia, 1
144 vaga para Virologia, 1 vaga para parasitologia, 1 vaga para Farmacologia e
145 1 vaga para Genética e Bioquímica. A Prof^ª. Ana Paula disse que
146 questionou a contratação de médicos para área básica, porque acreditava
147 ser difícil a contratação de médico para estar atuando nesta área. A prof^ª
148 Ana Paula disse que a resposta ao seu questionamento foi a de que eles
149 desejam um profissional médico que se disponha a trabalhar estes
150 conteúdos. A Prof^ª Ana Paula fez mais alguns questionamentos e encerrou
151 sua fala na reunião do NDE do Curso de Medicina. Ela entrou em contato
152 com o Prof. Roberto que falou desconhecer os perfis mas sabia das vagas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

153 referentes ao Programa Mais Médicos e que pelas informações que tinha
154 as mesmas seriam liberadas a partir de março/2015. A Prof^ª Ana Paula
155 disse que umas das justificativas alegadas pelos presentes à reunião do
156 NDE do Curso de Medicina: é que eles têm vivenciado dificuldades na
157 conversa do básico com o clínico. “O básico ofertado pelo ICBIM não
158 atende às necessidades da FAMED” que pelas diretrizes curriculares
159 nacionais quem deve ministrar aulas para os médicos devem ser médicos,
160 pois só estes profissionais sabem o que é necessário saber para o exercício
161 profissional nos conteúdos de: fisiologia, histologia e farmacologia. Tempo
162 depois à reunião do NDE do Curso de Medicina chegou o documento MI
163 FAMED. Segundo a Prof^ª Ana Paula um dos absurdos apontados no
164 memorando da FAMED é que um dos problemas enfrentados com os
165 professores da área básica, (não médicos representantes das áreas básicas) é
166 que estes não assumem horário de tutoria. No documento encaminhado
167 anteriormente à FAMED pelo ICBIM constava que assumir a tutoria estava
168 a cargo de cada professor e que essa carga horária com tutoria não deveria
169 ser parte da carga horária das outras atividades. A Professora Ana Paula
170 disse que o grande problema que a FAMED enfrenta é o número de
171 professores que eles tem, e o número de Professores que se envolvem com



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS



172 as atividades acadêmicas. Segundo a professora é um sacrifício para os
173 professores da FAMED participar das atividades acadêmicas. Para ela este
174 memorando encaminhado pela FAMED é extremamente desrespeitoso à
175 unidade. A prof^a Ana Paula lembrou uma situação ocorrida no passado
176 com o Prof. Paulo Rogério e que diante desta situação a opinião dela é que
177 o ICBIM foi omissivo. A Prof^a Ana Paula informou ao conselho a sua
178 decisão de desligamento das atividades com a FAMED a partir deste
179 momento. O Prof. Paulo questionou a Prof. Ana Paula sobre as atividades
180 dela junto a FAMED. Ele disse que seu papel era consultivo diante das
181 situações problemas e que Projeto Pedagógico é claro, e a Prof^a Alessandra
182 disse à ele que não deveria tirar dúvidas dos alunos. E sempre que
183 questionado ele colocava a responsabilidade no Projeto Pedagógico e
184 levava os questionamentos dos alunos aos coordenadores. A Prof. Ana
185 Paula disse que seu papel se ateve ao de professor conteudista. A carga
186 horária de Fisiologia reduziu, ela teve 2 aulas para abordar um intenso
187 conteúdo e numa das aulas de resolução de situação-problema os alunos
188 tiveram muitas dúvidas. A Prof. Ana Paula disse aos alunos que não tinha
189 tempo para trabalhar detalhadamente os conteúdos. A Prof. Ana Paula disse
190 que recebeu um e-mail de um aluno dizendo que apesar de ter gostado das



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

191 aulas de fisiologia dela e da Prof^a Celina na opinião dele as aulas foram
192 muito superficiais, não muito diferentes das aulas assistidas no cursinho.
193 Nesta hora o aluno segundo a professora não está avaliando o ICBIM, mas
194 sim o professor. É uma situação ruim. Ela disse que recebeu um e-mail de
195 um aluno questionando se ela tinha algum professor de Fisiologia para
196 indicar para ministrar aulas nos finais de semana aos alunos. A Prof^a Ana
197 Paula disse que expôs tais fatos para a FAMED e até solicitou que suas
198 colocações estivessem em ata e eles informaram que a situação é pontual,
199 pois é a manifestação de um aluno. A professora Márcia Cury expos sobre
200 a indignação da área onde atua e compartilhou uma experiência vivenciada
201 por ela na UFMG onde durante algum tempo estas mesmas medidas
202 propostas pela FAMED foram postas em prática e fracassaram. Ela
203 defendeu medidas drásticas. O Prof. Hudson argumentou que este tipo de
204 prática fragmentada pode ser interessante em unidades de faculdades
205 isoladas e não na universidade onde busca-se uma formação científica do
206 indivíduo e a fragmentação é para a formação técnica. A Prof^a Márcia
207 informou aos presentes que a posição da parasitologia é por uma conversa
208 com os representantes da FAMED e posteriormente o desligamento da
209 atividades com a mesma. A Prof^a Juliana que representa o setor de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS



210 histologia falou da indignação dos docentes da área e que os mesmos são a
211 favor do desligamento das atividades com a FAMED. A Prof^a Marina disse
212 que a posição da área de Ciências Fisiológicas é que se manifeste junto a
213 FAMED com uma carta de repúdio veemente e o desligamento à partir do
214 próximo semestre neste novo projeto ressaltando que a disciplina de
215 Farmacologia continuará por todo o período de 2015 encerrando sua
216 participação no currículo antigo. A Prof^a Daniela representante da área de
217 Anatomia reconheceu as dificuldades do processo, do professor conteudista
218 não ser tutor, não elaborar situação-problema, não compor comissão de
219 avaliação. Segundo a Prof^a. Daniela o Projeto Pedagógico não está sendo
220 bem implementado. A área de Anatomia é a favor do desligamento das
221 atividades com a FAMED. A Prof^a. Denise que representa a área de
222 Microbiologia manifestou a indignação da área que representa e expôs uma
223 preocupação quanto ao impacto da carga horária. O Presidente informou
224 que quanto às consequências: haverá impacto de carga horária e de alunos;
225 impacto financeiro que pode ser adequado, estes são os mais evidentes
226 resultados da saída da medicina do quadro do ICBIM. A professora Neide
227 se manifestou dizendo que o Instituto precisa dar resposta ao documento e
228 na opinião dela deve-se terminar o semestre, pois foi um compromisso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

229 assumido e que quem está na frente, que são os professores que estão
230 assumindo, poderiam nos dar uma resposta. Os alunos merecem terminar
231 um semestre que começaram. Segundo a Professora Neide as vagas que
232 surgirem a partir de Março pode ser um grande problema para a FAMED.
233 Após algumas discussões sobre o assunto entre os conselheiros houve a
234 seguinte deliberação: 1ª posição: continuar a oferta dos conteúdos para o
235 curso de Graduação em Medicina novo projeto pedagógico: nenhum voto a
236 favor; 2ª posição: Favorável a não oferta de conteúdos e não transferência
237 de responsabilidade das mesmas: 1 voto; 3ª posição: Considerando a
238 aprovação da não oferta: a) a partir de imediato: 3 votos b) partir de 1º
239 semestre de 2015: 11 votos. Após um intenso debate entre os conselheiros
240 foi decidido sobre a elaboração de um memorando em resposta à FAMED:
241 MI/ICBIM/300/2014: *A alguns dias recebi, como cópia, do Prof. Dr. Ben*
242 *Hur Braga Talibert, enquanto diretor da FAMED e presidente do NDE do*
243 *Curso de Graduação em Medicina, o MI.COMED.160/2014 enviado a*
244 *VSa. Tal documento de maneira clara informa que: (Grifos nossos e*
245 *interpretações próprias entre parênteses. Entre aspas cópia do MI*
246 *recebido):1- “O curso de Medicina apresenta um déficit de professores*
247 *para cumprimento da implementação de todo o currículo em sua própria*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS



248 *unidade acadêmica...” (existe o desejo de que todo currículo seja*
249 *trabalhado por docentes da própria unidade acadêmica. Considerando que*
250 *as diversas UA da UFU não desenvolvem integralmente seus currículos*
251 *internamente, mas em colaborações, infere-se que, talvez o problema de*
252 *anuência interna possa justificar tal déficit). 2- “...existe uma tendência,*
253 *recomendada na avaliação dos processos de expansão de escolas médicas,*
254 *para que os próprios médicos assumam a responsabilidade pelos*
255 *conteúdos relacionados às ciências básicas no currículo.” (Médicos devem*
256 *trabalhar conteúdos relacionados aos componente curriculares/conteúdos*
257 *das ciências básicas no currículo). 3- “Algumas dificuldades têm sido*
258 *encontradas com a participação de professores que não são médicos, como*
259 *representantes da área básica.” (Professores não médicos trazem*
260 *dificuldades). 4- “Estas vagas trazem uma oportunidade para que as*
261 *dificuldades encontradas no curso possam ser minimizadas.” (estas vagas*
262 *oriundas da expansão, utilizadas para a contratação de médicos que*
263 *trabalhem os conteúdos relacionados às ciências básicas na própria*
264 *unidade acadêmica, oportunizariam a minimização das dificuldades*
265 *encontradas com os docentes não médicos que atuam nos citados*
266 *conteúdos e ainda suprem o déficit acima apresentado). 5- “Desta forma,*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

267 *considera-se importante que haja a contratação de professores, com*
268 *Graduação em Medicina, responsáveis pelo conteúdo aplicado à prática*
269 *médica, relacionado ao conhecimento das bases moleculares e celulares*
270 *dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos,*
271 *órgãos, sistemas e aparelhos, na forma como o médico utiliza e aptos*
272 *ainda para desenvolverem atividades pedagógicas nos diferentes cenários*
273 *da Rede de Atenção à Saúde do Município”. (nas vagas acima citadas*
274 *serão contratados médicos para assumirem as atividades hoje realizadas*
275 *pelo ICBIM e pelo INGEB). Percebe-se com o exposto acima, que o*
276 *desejo da FAMED, no que tange ao Curso de Graduação em Medicina é*
277 *de assumir a responsabilidade pelos componentes curriculares/conteúdos*
278 *que hoje não lhes cabe laborar, quando afirmam que precisam de vagas na*
279 *própria unidade acadêmica, que estas devem ser ocupadas por médicos,*
280 *que estes devem trabalhar os conteúdos pertinentes à área básica e que*
281 *docentes não médicos da área básica têm trazido dificuldades ao bom*
282 *andamento do processo de implementação do currículo recém iniciado.*
283 *Observa-se notória demonstração e entendimento por parte da FAMED de*
284 *que os docentes da área básica – ICBIM e INGEB – não são mais úteis ao*
285 *processo, como no passado, quando necessário, o foram, principalmente*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS



286 após as contratações desejadas se efetivarem. Ressalta-se que em
287 históricas avaliações do Curso de Graduação em Medicina, as atividades
288 bem desenvolvidas pelas ciências básicas (ICBIM – INGEB) muito
289 colaboraram para as boas notas/avaliações obtidas. Em diferentes
290 momentos, considerando que nossos docentes são extremamente
291 qualificados para o que fazem, pesquisadores em suas áreas de atuação e
292 profundos conhecedores dos conteúdos que trabalham nos diversos cursos
293 de graduação, notaram que a proposta desenvolvida para os conteúdos
294 relacionados aos assuntos concernentes às ciências básicas, está muito
295 aquém do que entendem como o mínimo necessário para a formação de
296 profissionais da área de saúde. Entendemos que a limitação de atividades,
297 considerando o conhecimento que temos do universo dos conteúdos, torna
298 as mesmas insuficientes para uma formação mínima adequada para um
299 profissional de saúde, independente da área de atuação/especialidade que
300 exerça. Consideramos fundamental e não abrimos mão de, ao trabalhar
301 conteúdos de nossa área de pesquisa e docência, que os mesmos sejam
302 laborados como uma profundidade mínima como rezam documentos
303 regulatórios dos cursos de graduação. Diante do exposto, o Instituto de
304 Ciências Biomédicas vem por este informar que a partir do primeiro



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS



305 *semestre letivo de 2015, não mais ofertará nenhum componente*
306 *curricular/conteúdo de sua responsabilidade ao Curso de Graduação em*
307 *Medicina da FAMED, no novo projeto pedagógico, buscando assim não*
308 *mais trazer as dificuldades apontadas, colaborando e somando para que os*
309 *objetivos sejam mais facilmente alcançados minimizando tais dificuldades.*
310 *Adiro aqui, que em reiterados momentos ouvimos de representantes da*
311 *FAMED que componentes curriculares não mais existem neste currículo*
312 *recém iniciado. Mas gostaríamos de reafirmar que, por mais que esta*
313 *forma de entender e trabalhar os assuntos (com componentes curriculares)*
314 *não seja mais assim percebida, os conteúdos (temas/assuntos) ainda*
315 *existem em qualquer forma de se analisar e implementar estratégias de*
316 *ensino. Informamos ainda que a partir de 2015-1 o ICBIM transfere a*
317 *responsabilidade de oferta e gestão dos conteúdos de sua tutela,*
318 *relacionados à Anatomia Humana, Histologia, Biologia Celular,*
319 *Embriologia, Imunologia, Microbiologia, Parasitologia, Farmacologia,*
320 *Fisiologia e Biofísica à Faculdade de Medicina para que sejam ofertados*
321 *apenas ao Curso de Graduação em Medicina, Campus Umuarama, sede*
322 *(Uberlândia). Com repúdio veemente ao MI recebido, entendemos assim*
323 *que, não mais sendo portadores das dificuldades e com a contratação de*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS



324 *médicos como reza o citado documento, ocupando as vagas oriundas da*
325 *expansão, muito colaboraremos para o alcance dos objetivos almejados*
326 *pela FAMED, a partir das ações acima citadas. Tal assunto com as*
327 *respectivas ações supra relatadas, foram deliberações da 13ª reunião do*
328 *Conselho do Instituto de Ciências Biomédicas ocorrida no dia 25/11/2014.*
329 Nada mais a tratar, às dezessete horas e trinta minutos, foi encerrada a
330 sessão e para constar lavrei esta que, após lida e aprovada, será assinada
331 por mim, Vívian Fidelis Vitório, na qualidade de Secretária, pelo Sr.
332 Presidente e pelos Conselheiros e participantes. Uberlândia, 25 de
333 novembro de 2014.

334 Roberto Bernardino Junior _____
335 Ana Paula Coelho Balbi _____
336 Carla Capanema Abrão _____
337 Denise Von Dolinger de Brito _____
338 Geraldo Batista de Melo _____
339 Hudson Armando Nunes Canabrava _____
340 Jorge Andrade Rodrigues _____
341 Juliana Gonzaga de Oliveira _____
342 Márcia Cristina Cury _____
343 Marcelo José Barbosa Silva _____
344 Marina Abadia Ramos _____
345 Neide Maria da Silva _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS



346 Paulo Rogério de Faria _____
347 Renato Simões Cordeiro _____
348 Murilo Vieira da Silva _____
349 Vívian Fidelis Vitório _____

ICRIM

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
FUNDAÇÃO DE APOIO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Dr. Paulo Rogério de Faria
Dr. Renato Simões Calais
Dr. Milton Vieira da Silva
Dr. Vivian Fideles Viana

Assessoria de Comunicação Social
Instituto de Ciências Biológicas
Universidade Federal de Goiás